

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33

## ATA DA 22ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-CURU



Aos vinte e sete dias, do mês de junho, do ano de dois mil e dezenove, no Auditório da E.E.E.P. Alan Pinho Tabosa, Pentecoste/CE, realizou-se a 22ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu/CBH-Curu. A reunião teve como objetivos: apresentar o balanço da quadra chuvosa, aprovar os Parâmetros dos açudes da bacia, bem como preencher a vacância no cargo de Secretário Adjunto da Diretoria do Comitê. Estiveram presentes, Meiry Sakamoto, palestrante e Meteorologista da FUNCEME, o Assessor da Diretoria da Cogerh, Sr. Krishna Martins e os seguintes membros: **USUÁRIOS:** José Elias Teixeira Rodrigues e Francisco de Sousa Rocha (Serviço Autônomo de Água e Esgoto/SAAE – Canindé); Carlos Lopes dos Santos (Associação Sementes do Amanhã – Caridade); Lukas Alder (Fazenda Itaparati – Pentecoste); Luiz Rodrigues Siqueira (Associação Comunitária Nossa Senhora do Rosário – General Sampaio); Edmilson da Costa Macedo Júnior (Companhia de Água e Esgoto do Ceará/CAGECE – Itapipoca); Raimundo Adriano Alves Pinto (Sistema Integrado de Saneamento Rural – Itapipoca); Gerardo Menezes da Silva (Associação Comunitária dos Moradores do Riacho das Pedras – General Sampaio); Luiz Moreira de Abreu (Associação do Distrito de Irrigação Curu/Paraipaba-ADICP – Paraipaba); Juliano Almeida e Lilian Késsia Alves Siebra (Ypióca Agroindústria – Paraipaba); Rita Luíza Marinho Granjeiro e Fernando Antônio Peroba Granjeiro (Fazenda Granjeiro – Paracuru); José Maria Braz (Associação Comunitária José Crispim dos Santos de Água Boa – Paramoti); José Severino Filho (Associação dos Usuários do Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado Curu/Pentecoste-AUDIPECUPE – Pentecoste); Maria Alice de Sousa Lima (Colônia de Pescadores Profissionais e Artesanais e Aquicultura Z-16 – Pentecoste). **SOCIEDADE CIVIL:** Elizângela Neres de Castro (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de Apuiarés); Antônia Cláudia Andrade Santos (Associação Comunitária Vila Nova – Caridade); Raimunda Solange Martins de Sousa (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de General Sampaio); Paulo Eduardo Andrade Bento (Associação Beneficente Frei Diogo – Paramoti); José Araújo da Silva (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares de Itapajé); Raimundo Iran Pereira da Silva (Associação Comunitária de

34 Lagoa da Porca - Paracuru); José Orismídio Ferreira Rocha (Sindicato dos  
35 Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) de Paramoti); Antônio Manoel de Almeida  
36 Forte (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de Pentecoste);  
37 Francisco Wagner Nogueira (Associação Comunitária, Cultural, Educacional e Agrícola  
38 do Vale do Curu – São Luís do Curu); Maria Fernanda Lopes dos Santos (Sindicato dos  
39 Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de Tejuçuoca). **PODER PÚBLICO**  
40 **MUNICIPAL:** Elizângela Castro da Silva e Genival Barros da Silva (Prefeitura  
41 Municipal de Apuiarés); José Cordeiro Moreira (Prefeitura Municipal de General  
42 Sampaio); Francisco Juarez Gomes da Silva e Djalma Peres Teixeira (Prefeitura  
43 Municipal de Paracuru); Daniel Pessoa Gomes da Silva (Prefeitura Municipal de  
44 Pentecoste); Leonardo Cordeiro de Sousa (Prefeitura Municipal de Paraipaba). **PODER**  
45 **PÚBLICO ESTADUAL/FEDERAL:** Antônio Alzemar de Oliveira (Empresa de  
46 Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará/EMATERCE -São Luís do Curu); Pedro  
47 Lira Pessoa (Fundação Nacional de Saúde/FUNASA – Pentecoste); Eduardo Firmiano  
48 de Menezes (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas/DNOCS - Pentecoste);  
49 Mauro Teixeira Dantas (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/EMBRAPA –  
50 Paraipaba); Inês Prata Girão (Secretaria de Recursos Hídricos/SRH – Fortaleza); Adail  
51 dos Santos Garcez (Superintendência Estadual de Meio Ambiente/SEMACE –  
52 Fortaleza); Francisco Danilo Almeida Santos (Coordenadoria Regional de Saúde de  
53 Canindé-5ª CRES – Canindé); Antônio Glayson Aguiar Guimarães (Instituto do  
54 Desenvolvimento Agrário/IDACE - Fortaleza). **SECRETARIA EXECUTIVA:** José  
55 de Arimatéa Paiva (Gerente da COGERH/Pentecoste); Antônio Marcelo Bezerra  
56 Vasconcelos (Coordenador do Núcleo de Gestão), Manoel Reginaldo da Silva  
57 (Coordenador do Núcleo de Operação); Cláudia Maria de Lima Alves Silva (Assistente  
58 Administrativo II – Núcleo de Gestão) e Wellington Maciel de Oliveira (Analista em  
59 Gestão de Recursos Hídricos – Núcleo de Gestão). A reunião iniciou com o Presidente  
60 do Comitê, Daniel Gomes, dando boas-vindas aos presentes, cumprimentando os  
61 Técnicos da Cogeh, dois vereadores de Pentecoste que estavam presentes, demais  
62 entidades, associações, usuários, poderes públicos e o Blogueiro José Das Legnas e  
63 explicou que é importante a presença da imprensa para divulgar para a sociedade, o que  
64 é e o que faz um Comitê de Bacia, bem como suas limitações; parabenizou os novos  
65 membros e representantes da ADICP: Srs. Luiz Moreira (Titular) e Oslén Lima  
66 (Suplente), frisando que esta entidade passou por uma renovação; agradeceu a Maria do

67 Socorro Barbosa pelos serviços prestados ao Comitê e que a sua saída deixa vacância  
68 que será preenchida no final da reunião; cumprimentou também os Técnicos da  
69 Secretaria de Meio Ambiente de Pentecoste e solicitou que Mazinho Oliveira fizesse a  
70 tradicional Oração. Concluído o momento de reflexão, um vídeo institucional sobre os  
71 vinte anos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu (CBH-Curu) é exibido para a  
72 plenária, em virtude da presença de visitantes que pouco conhece sobre os trabalhos  
73 desenvolvidos pelo Comitê. Em seguida Daniel Gomes dá os primeiros informes: Ele  
74 disse que próximos dias 11 e 12 de julho acontecerá a reunião do Fórum Cearense de  
75 Comitês de Bacias, onde teremos definições importantes, dentre elas o  
76 desmembramento da Gerência de Pentecoste com a criação em Itapipoca da Gerência da  
77 Bacia do Litoral; Disse também que recebeu uma solicitação de encaminhamento de um  
78 documento que trata do monitoramento de todas as propostas que todos os comitês já  
79 apresentaram ao Governador, lembrou mais uma vez que o Governador Camilo Santana  
80 recebe os Comitês de Bacias duas vezes por ano e que é o único Governador do Brasil  
81 que faz isso. Dentre as propostas já apresentadas está a construção dos açudes  
82 Melancias, que deve ser iniciada ainda esse ano, Riacho do Paulo, Porfíreo Sampaio que  
83 é um açude pequeno localizado no Distrito Casa de Pedra, em Pentecoste, Seriema em  
84 Paramoti, instalação dos poços profundos e a criação da Unidade de Conservação, APA  
85 da Serra de Itatira, Serra do Céu, Serra do Machado, Serra do Arirão, é uma cordilheira,  
86 localizadas entre Itatira e Canindé. Frisou que a próxima reunião será em São Gonçalo  
87 do Amarante e que fosse feita uma visita a Unidade de Conservação do Pecém, a  
88 Estação Ecológica do Pecém, com a possibilidade de visitar a APA da Lagoa do Cauípe  
89 e a APA das Dunas do Pecém e ao Porto. Estava buscando junto a Cogerh a cessão de  
90 um ônibus com saída de Croatá. Segundo Daniel Gomes, realizaremos a reunião, logo  
91 após visitaremos a Estação Ecológica e o porto do Pecém, todos os presentes  
92 concordaram. O presidente passa a palavra para Dra. Meiry Sakamoto da FUNCEME,  
93 que apresentou uma retrospectiva de chuvas ocorridas em 2018. Ela apresentou mapas  
94 diários e mensais de dezembro de 2018 e janeiro de 2019, a chamada pré-estação, sendo  
95 as maiores chuvas no centro/norte e menos no centro/sul do Ceará. Na Bacia do Curu  
96 choveu bem no litoral e pouco no interior, mas no geral choveu 15% acima da média.  
97 No Estado as precipitações ficaram entorno da média. Segundo Meiry, o ano de 2019  
98 foi melhor que 2018, e que a previsão é que as águas do pacífico e do Atlântico  
99 continuem aquecidas e em condições de El niño fraco para o restante deste ano e início

100 do ano que vem. Em seguida, o presidente chama Reginaldo Silva, Coordenador do  
101 núcleo de Operação para fazer sua apresentação, este foi logo dizendo que faria a  
102 apresentação das simulações e operação para aprovação dos parâmetros de alocação  
103 negociada de forma bem técnica. Nesse ínterim, o presidente lembrou os presentes que a  
104 reunião estava sendo transmitida ao vivo pela internet, pelo perfil facebook José Das  
105 Legnas notícias de Pentecoste e disse quem quisesse fazer alguma pergunta ao vivo  
106 podia se sentir a vontade, frisando que era a primeira vez que uma reunião do Comitê se  
107 dava ao vivo. O jornalista disse que se tratava de alguns comentários, e que são as  
108 dúvidas da população e em seguida leu alguns que dizia que a reunião se tratava de uma  
109 pilantragem, outro falou que a água beneficiaria empresas, outro que não deveria secar o  
110 açude. A partir destes comentários o presidente pegou o microfone e respondeu aos  
111 internautas que a reunião não se tratava de pilantragem e que todos desta plenária, são  
112 homens e mulheres de bem, estão aqui de forma voluntária, ninguém recebe um centavo  
113 e que nenhuma empresa será beneficiada, mesmo sendo a água um bem público,  
114 portanto, pertencente a todos, pertencentes aos quinze municípios, e será para  
115 abastecimento humano e o sistema produtivo. Em seguida o presidente agradece a  
116 palestrante pelas informações prestadas que servirão para embasar as decisões do  
117 Plenário, e passa a palavra para Reginaldo Silva que assume o comando para fazer sua  
118 apresentação reforça o que tinha dito antes, que vai fazer uma apresentação muito  
119 técnica, onde exporá tabelas, números, da operação dos açudes da bacia do Curu,  
120 estratégicos e isolados, que tiveram o aval previamente da Diretoria do Comitê. Em sua  
121 fala, cita e comenta os pressupostos discutidos para fazer a operação dos açudes para o  
122 segundo semestre de 2019, dentre os pressupostos está o planejamento do sistema  
123 hídrico até 31 de março de 2021, isso com aporte zero. Qualquer que seja a vazão que  
124 for decidida nesta reunião, tem que atender ao abastecimento humano por um período  
125 no mínimo de 24 meses, sem falha. Ele continua afirmando que qualquer operação de  
126 esvaziamento dos reservatórios tem que seguir os trâmites de aprovação pelos diretores  
127 da Cogerh, depois pela Diretoria do Comitê, agora para a aprovação por esta Plenária e  
128 posteriormente informativo aos usuários locais na alocação. Falou da importância da  
129 limpeza do rio para facilitar o fluxo. Falou que os procedimentos operacionais passam  
130 necessariamente pelo monitoramento das barragens, e a nível nacional foi a Cogerh  
131 quem criou esse procedimento operacional, com dois check list, um no início e outro  
132 depois da estação chuvosa, sendo tabulados, sistematizados e são categorizados

133 conforme as suas anomalias. Falou que a Cogerh faz o monitoramento qualitativo e  
134 quantitativo da água bruta e a CAGECE faz o monitoramento da água tratada. Falou que  
135 para o monitoramento quantitativo, quase todos os reservatórios possuem um Agente de  
136 Guarda e Inspeção de Reservatório (AGIR). Falou da necessidade de descentralizar, de  
137 compartilhar as decisões, muitas vezes as reuniões tem participação da FUNCEME, do  
138 DNOCS, nesta reunião pela Plenária e nos açudes isolados que possuem Comissão  
139 Gestora, eles ajudam a decidir com apoio dos usuários locais, jamais a Secretaria  
140 Executiva decidirá tudo sozinha a vazão de operação. Falou da importância dos cinco  
141 açudes estratégicos para o desenvolvimento agro socioeconômico do vale. A vazão será  
142 de racionamento, e como tal, tem a necessidade de uma fiscalização e solidariedade por  
143 parte dos usuários. Falou do portal hidrológico em que todos podem acessar e saber da  
144 situação dos açudes monitorado pela Cogerh. Citou que 2013 foi o último ano que o rio  
145 foi perenizado, já que em 2012 trabalhou-se com vazão de racionamento e naquele ano  
146 foi irrigado dois trechos: A, de General Sampaio até a ponte em São Luiz do Curu,  
147 1.543,8 ha com as culturas cana, capim, coco, feijão, milho e culturas perenes; trecho B,  
148 de São Luiz do Curu até a foz 6.187 ha com diversas culturas. Mostrou a vazão dos  
149 açudes em 2013: General Sampaio – 1.200 l/s; Tejuçuoca não liberou; Pentecoste –  
150 1.400 l/s; Caxitoré – 1.300 l/s; Frios – 120 l/s, com uma vazão total de 4.020 l/s. Para  
151 atender todo o vale são necessário 7.200 l/s, pois temos mais de sete mil hectares  
152 irrigados. Temos uma capacidade nos cinco açudes estratégicos de 945.000.000 m<sup>3</sup>, hoje  
153 contamos com 262,26 milhões equivalente a 27 %. Mostrou uma tabela da criticidade  
154 dos Açudes, além, de apresentar até qual volume cada reservatório poderia liberar. Após  
155 votação do volume a ser operado, aprovado pelo plenário deste comitê, os açudes do  
156 Vale do Curu, nesta reunião, ficaram assim definidos: **General Sampaio** com 66,50  
157 hm<sup>3</sup>, equivalente a 20,64% de sua capacidade hídrica, terá uma vazão média de  
158 operação de 600 l/s; **Pereira de Miranda** com 76,23 hm<sup>3</sup>, equivalente a 21,18 % de sua  
159 capacidade hídrica, terá uma vazão média de 600 l/s; **Caxitoré** com 74,72 hm<sup>3</sup>,  
160 equivalente a 36,99 % de sua capacidade hídrica, terá uma vazão média de 600 l/s;  
161 **Frios** com 33,02 hm<sup>3</sup>, equivalente a 100 % de sua capacidade hídrica, terá uma vazão de  
162 500 l/s e **Tejuçuoca** com 11,79 hm<sup>3</sup>, equivalente a 41,96 % de sua capacidade hídrica,  
163 terá uma vazão média é de 40 l/s. Quanto aos açudes que operam isolados, em virtude  
164 da sua baixa recarga o plenário do comitê aprovou que suas vazões serão  
165 exclusivamente para o abastecimento humano das sedes e suas localidades e ficaram

166 assim definidos: **Itapajé** com 100% liberará de 35,0 a 50,0 l/s, o único que abastecerá a  
167 cidade e perenizará o rio; **Jerimum** com 3,4% liberará – 35,0 l/s; **Desterro** – 10,0 l/s;  
168 **Escuridão** – 5,0 l/s; **São Domingos** – 25,0 l/s; **São Mateus** – 70,0 l/s e **Sousa** – 30 l/s.  
169 Para falar das Adutoras de Montagem Rápida (AMR), o Sr. Arimatéa foi chamado para  
170 explicar os trabalhos com as adutoras do General Sampaio/Canindé e do  
171 Missi/Irauçuba. Ele explicou que a primeira está sendo construída com tubos novos, de  
172 aço cortem, já a segunda está sendo reformada com tubos novos e usados. Terminada a  
173 apresentação e votação dos parâmetros, o presidente falou da vacância na diretoria do  
174 Comitê perguntou para a Plenária quem gostaria de participar e sugeriu que de  
175 preferência fosse uma mulher para substituir a mulher que saiu. Então Elizângela Castro  
176 da Silva, representante da Prefeitura Municipal de Apuiarés, se apresentou e foi votada  
177 por unanimidade, ocupando o cargo de Secretária Adjunta. Perguntado sobre mais  
178 alguma dúvida ou pergunta? Sem mais pronunciamentos, o presidente agradeceu mais  
179 uma vez a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E nada mais havendo a  
180 tratar, eu Wellington Maciel de Oliveira, analista em gestão de Recursos Hídricos da  
181 Cogerh de Pentecoste, elaborei a presente Ata que vai ser aprovada e assinada pelos  
182 membros.

183 .....  
184 .....  
185 .....  
186 .....  
187 .....  
188 .....  
189 .....  
190 .....  
191 .....  
192 .....  
193 .....  
194 .....  
195 .....  
196 .....  
197 .....